

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0438

CAPACIDADE REPRODUTIVA DE BIOMPHALARIA PEREGRINA POTENCIAL VETOR DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONICA

Adiléia Maria dos Santos Neves (Bolsista ProFIS/SAE) e Profa. Dra. Eliana Maria Zanotti Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esquistossomose é uma parasitose negligenciada, segundo a Organização Mundial da Saúde, sendo a migração humana e a presença de moluscos vetores fatores essenciais para a expansão desta enfermidade no continente sul americano. *Biomphalaria peregriana*, considerado molusco potencial vetor do *Schistosoma mansoni*, devido a infecção em condições experimentais de exemplares do Brasil, Equador e Chile apresenta ampla distribuição geográfica na região Neotropical. Este trabalho tem por objetivo estudar a capacidade reprodutiva da *B. peregriana* procedente da Argentina e do Brasil, sob diferentes condições de temperatura, e estabelecer uma associação entre a variação da temperatura e a disponibilidade de hospedeiros intermediários potenciais do *S. mansoni* nas diversas regiões geográficas. Em estufas incubadoras com temperaturas controladas e fotoperíodo de 12 horas estamos desenvolvendo um estudo da capacidade de oviposição dos moluscos da Argentina (Provincia de Corrientes) e do Brasil (Estado de São Paulo). Os resultados iniciais demonstraram maior oviposição dos moluscos da Argentina em relação aos moluscos do Brasil, sendo maior o número de ovos à temperatura de 30° C. O período de desenvolvimento embrionário variou de acordo com a temperatura, sendo menor na temperatura mais elevada.

Esquistossomose - *Schistosoma mansoni* - *Biomphalaria peregriana*